



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



Comunicado
(2DEZ10)

NÃO À RESIGNAÇÃO – NÃO AO CONFORMISMO

As Praças dos três ramos das Forças Armadas dizem não à resignação e não ao conformismo!

Todos sabemos que a situação que o País atravessa é difícil, por isso as Praças das Forças Armadas fazem ver ao poder político que além de quererem fazer parte da solução, e não do problema, pretendem que a dignificação da sua carreira não seja olvidada.

Pretendemos não ser apenas militares para cumprir ordens! Queremos que nos seja reconhecida a possibilidade de ascensão na carreira! Temos uma vontade determinante: a da salvaguarda e da defesa da DIGNIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO MILITAR!

Não nos conformamos com as sucessivas medidas levadas a efeito que apenas nos tornam mais dependentes das chefias, sem muito espaço de manobra para podermos ser os militares que queremos ser: que cumprem ordens, mas que sentem da parte de quem os comanda vontade para os dignificar, pessoal e profissionalmente!

Por isto:

- Não nos conformamos que com a entrada em vigor do EMFAR, JUN90, a tutela e as chefias tenham alterado as normas de acesso ao Curso de Formação de Sargentos (CFS), sem que a salvaguarda da carreira das Praças dos QP's que tinham entrado para a Marinha antes daquela data fosse efectivada, originando que mais de **DOIS MIL Praças** ficassem sem acesso de carreira.
- Não nos resignamos, quando sabemos que mais de **500 Praças na Armada**, deixaram entretanto de ter acesso à carreira de Sargento, em virtude das medidas tomadas com as novas regras de acesso ao CFS;
- Não nos conformamos com o facto de existirem praças que marcam passo no mesmo posto (cabo) **há já 25 anos**;
- Não nos conformamos e muito menos nos resignamos, quando vemos Praças da Armada que após serem promovidos ao posto de CABO, não vislumbram nenhuma ascensão vertical na sua carreira. É de todo imperativo que sejam criados mais dois postos, **CAB-Chefe** e **CAB-Mor**, à semelhança do que acontece na GNR onde há muito tempo aqueles dois postos estão consagrados na categoria de Praça e que a respectiva equiparação remuneratória seja aplicada;
- Não nos conformamos, quando vemos que a tutela permite que nos três ramos das Forças Armadas, não exista uma **uniformização na carreira de Praça RC**, deixando que militares debaixo do mesmo regime de incentivos e profissional possuam carreiras díspares;
- Não nos resignamos, quando vemos Praças RC a entrarem para as Forças Armadas como **soldados** e após **SEIS anos** de serviço saírem com o mesmo posto;
- Não nos conformamos que se continue a adiar a possibilidade de se equacionar no Exército e Força Aérea a criação do QP de praças e possibilitar assim aos jovens militares a continuidade de uma carreira nas Forças Armadas na categoria de Praça;
- Não nos resignamos, enquanto não for correctamente aplicado o determinado no **Artº 31º do Dec-Lei 296/2009** (Regime de transição para as posições remuneratórias) por forma, a que todas as Praças das Forças Armadas vejam reconhecidas as suas remunerações conforme o seu posto e antiguidade.

Sabemos que a luta é difícil. Mas difícil é diferente de impossível!

Renovamos o nosso compromisso de defender os direitos das Praças das Forças Armadas!

Só com o apoio de **TODOS** conseguiremos levar a cabo as nossas justas reivindicações, para que possamos ter um futuro de progresso e de dignificação da carreira militar.

As Praças das Forças Armadas já provaram ao povo Português o seu inestimável contributo para um Portugal mais justo e solidário.

Está na hora de reforçarmos este desígnio!

Por tudo isto, convocamos todas as Praças das Forças Armadas para as próximas jornadas de luta que a Associação de Praças irá levar a efeito.

Termos cem Praças a lutar pelos nossos direitos, não tem o mesmo valor e significado para a tutela do que se tivermos mil!

CONCENTRAÇÃO DIA 14 DE DEZEMBRO – 18:30 HORAS NA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Vamos fazer das próximas jornadas de luta

UMA VITÓRIA SOBRE A RESIGNAÇÃO E O CONFORMISMO!

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 – Loja B – 1755-403 Lisboa

Tel: 217 552 939 – Fax: 214 056 487 - E-Mail: geral@apracas.pt – www.apracas.pt